Móveis do bairro para todo o País

As peças fabricadas pela família Bona são artesanais e fazem sucesso no Rio de Janeiro, São Paulo. Minas Gerais e Bahia

Luciana Almeida

s móveis fabricados pela Móveis e Decoração Bona, em São Francisco, Cariacica, são referência não apenas no Espírito Santo, mas também em vários estados brasileiros.

Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia são algumas das regiões para onde os móveis fabricados pela empresa já foram enviados, em 20 anos de funcionamento no bairro.

"Temos clientes em toda a Grande Vitória e também em muitas cidades do interior do Espírito Santo, mas também alcançamos vários estados brasileiros, e isso é muito bom para os negócios. Dá mais credibilidade", comentou o sócioproprietário José Carlos Bona.

Ele contou que a fábrica comecou com uma iniciativa do seu pai, que era marceneiro, em um pequeno salão em São Francisco.

"Fomos acompanhando nosso pai no trabalho e aprendendo o ofício. Tudo o que aprendemos aqui foi com ele", disse Dalmir Geraldo Bona, que também é sócio.

O trabalho é todo artesanal, onde é preciso atenção para os pequenos detalhes. José Carlos também faz os projetos dos móveis para apresentar aos clientes.

"Faço os desenhos e mostro ao cliente como o trabalho vai ficar depois de pronto, mas nunca estudei para isso. Nosso trabalho está no sangue mesmo", comentou.

Os móveis são produzidos por encomenda, sob medida, com madeiras das mais variadas que são encontradas no mercado.

Quanto a divulgação dos produtos, José Carlos explicou que não há investimentos em divulgação, e que tudo é por indicação.

"O nosso cliente conhece a qualidade do nosso produto. Nossa propaganda é o boca a boca mesmo", afirmou.

Agora, o sonho dos irmãos é ampliar os negócios tanto em espaço de galpão como em produção.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro São Francisco, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, na padaria Cristo Rei, na rua Agenor Vasconcelos, loja 1.

que há no bairro

São Francisco tem 1 cerimonial e 2 fábricas

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Cariacica
- > POPULAÇÃO:
- cerca de 3,5 mil
- VIZINHOS: Santa

habitantes > BAIRROS Luzia, Santo André e Flor do Campo



MAPA COMERCIAL

- > 1 abatedouro de frango
- > 1 armarinho
- > 2 açougues
- > 1 academia
- > 1 agente bancário
- > 2 barbearias > 14 bares
- > 1 bar de caldo de cana
- > 1 casa de ração
- > 1 cerimonial
- > 1 centro comercial
- > 1 clínica odontológica
- > 3 confecções 9 costureiras

- - > 1 creche particular
 - > 2 depósitos de gás
 - > 5 eletricistas
 - 2 escolas particulares
 - > 1 estúdio de tatuagem

 - > 1 farmácia
 - > 2 fábricas de móveis
 - > 3 lanchonetes
 - > 2 lan houses > 1 lava a jato
 - 1 locadora de vídeo
 - 2 lojas de material de construção
 - 1 marcenaria

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SÃO FRANCISCO

- > 1 mercearia
- 3 oficinas mecânicas
- > 3 padarias
- 2 papelarias
- > 1 pizzaria > 1 posto de combustível
- > 4 quilões
- > 3 restaurantes
- > 5 salões de beleza
- > 2 sorveterias
- > 2 serralherias
- 1 supermercado 1 transportadora
- > 1 vidraçaria



JOSÉ CARLOS e Dalmir Bona aprenderam o ofício de marceneiro com o pai

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Família empreendedora

Eles começaram vendendo hortaliças na caminhonete da família. Hoje, a família Hertel é dona do supermercado Garotinho, que conta até com restaurante-self-service.

"Comecei vendendo as hortalicas na caminhonete. Depois montei um quilão na garagem e hoje estamos aqui", disse o patriarca Waldir Hertel, 63, ao lado dos filhos Vander e Wagner, que ajudam na administração. São 30 anos no bairro e preferência entre os moradores da região.



WAGNER, Vander e Waldir Hertel



PEDRO trabalha como barbeiro

Mil cortes por mês

Há oito anos no bairro, o barbeiro Pedro Coelho Melo, 45, veio do interior de Baixo Guandu, onde trabalhava como lavrador, para abrir uma barbearia. Para isso, ele fez um curso de corte de cabelo.

O negócio deu certo e hoje, ao lado de Fernando Alves Santos, 44, o Salão do Pedro virou ponto de encontro dos homens do bairro.

"Hoje, corto 1,2 mil cabelos por mês e pretendo ampliar ainda mais os negócios", afirmou.

Usado chique

Depois de uma temporada que não deu certo na Itália, a comerciante Marinete Sabino, 52, conhecida como Nete, voltou para o Estado, montou o brechó Chic de Doer no bairro, com peças usadas que fazem sucesso.

Ela vende roupas, calçados e aces sórios para adultos e crianças, tudo em perfeito estado, que custam entre R\$ 0,50 e R\$ 10.

"Há cinco meses comecei a vender roupas usadas. Deu certo. Hoje tenho muitos clientes aqui", afirmou.



ROUPAS usadas por R\$ 0,50

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou interurbano das localidades: Boapaba – das 14h48min às 21h53min do dia 20/04/2011; Santa Leopoldina – das 12h15min às 17h58min do dia 20/04/2011; Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular e/ou serviço 36 nas localidades: Muniz Freire – das 19h42min do dia 20/04/2011 às 00h01min do dia 19/04/2011; Viana – das 08h25min às 09h37min do dia 19/04/2011; Anchieta – das 09h03min às 10h27min do dia 19/04/2011; Água Doce do Norte – das 20h49min às 21h26min do dia 19/04/2011; Anchieta – das 19h18min às 22h58min do dia 22/04/2011. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.